

RE-DESCOBRINDO A REDE DE SAÚDE MENTAL NO TERRITÓRIO DE SÃO MATEUS A PARTIR DA REGIONALIZAÇÃO POR MINI-POLOS DE REFERÊNCIA.

Autores:

Mariana Lopes Fernandes, Thaís Pola Baptista Coelho, Ramiro Fernandes Pedro e Fabiana Garcia

Contato:

2015-1498

Instituição:

Prefeitura de São Paulo
Secretaria Municipal da Saúde
Supervisão Técnica de Saúde de São Mateus

INTRODUÇÃO

De acordo com a Portaria GM/MS nº 3088, de 23 de dezembro de 2011, a Rede de Atenção Psicossocial-RAPS, instituída no âmbito do Sistema Único de Saúde-SUS, consiste numa rede de cuidados que visa assegurar às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso do crack, álcool e outras drogas; atendimento integral e humanizado.

Sendo a atenção básica a porta de entrada para os diversos serviços de saúde, é nesse espaço que deve se realizar as práticas de saúde mental. As intervenções em saúde mental são potencializadas pela aproximação que a atenção básica tem com o território principalmente nas regiões onde se atua as equipes NASF e ESF. Pela grande demanda de pacientes atendidos pelos CAPS Adulto, CAPS Álcool e Drogas e CAPS Infantil de São Mateus que não estavam sendo assistidos paralelamente pela atenção básica e por outros que necessitavam de um atendimento especializado e não eram acompanhados pelos CAPS e/ou CER da região, formou-se um grupo de trabalho para a discussão de um novo fluxo de atendimento por oito mini polos visando a atenção integral da população em sofrimento mental. Grupo de trabalho formado pela Interlocação de Saúde Mental da Supervisão Saúde de São Mateus, Supervisão NASF Oss Fundação ABC, Gestores dos CAPS Adulto, AD e Infantil, Gestor do CER, Gestor da AMA/UBS Integrada Jd. São Francisco, Gestor UBS Pq. Boa Esperança, Gestor da UBS São Mateus I.

OBJETIVO

O objetivo do trabalho é expor a reorganização do fluxo da linha de cuidado em saúde mental na atenção básica com trabalho de apoio matricial em interdisciplinaridade e intersetorialidade através dos mini polos de saúde mental no território de São Mateus.

METODOLOGIA

Reuniões mensais em mini polo composto por equipe multidisciplinar dos serviços UBS, CAPS Adulto, CAPS AD, CAPS Infantil, CER e NASF. Para cada mini polo há uma equipe multiprofissional de referência para discutir e compartilhar, seguindo a lógica de apoio matricial, situações complexas relacionadas ao sofrimento mensal que necessita da troca de saberes para uma intervenção mais efetiva. O local dos encontros é rotativo para que a equipe possa conhecer os serviços e a diversidade dos territórios pertencente a São Mateus.

RESULTADOS

Com o desenvolvimento desse novo fluxo de apoio matricial através dos mini polos foi observado que:

- Reforçou-se a potencia da Atenção Básica enquanto ordenadora do cuidado em saúde mental e não como atenção secundária
- Reforçou-se a potencia dos grupos educativos em todas as unidades de saúde melhorando o acolhimento dos usuários dos CAPS
- Favoreceu-se a articulação em rede
- Potencializou-se o cuidado em saúde mental ofertado pela atenção básica
- Aumento da resolutividade dos casos relacionados a saúde mental

CONCLUSÃO

O matriciamento em saúde mental através do mini polo é potente para discutir as questões técnicas em saúde mental, mas principalmente para a identificação de potencialidades e fragilidades da população de determinado território. Para que isso ocorra, é importante a construção e análise coletiva do território quanto as questões relacionadas a saúde mental por todos os serviços e atores envolvidos e não somente uma discussão segmentada por serviço de saúde.

A reorganização da saúde mental no território de São Mateus visa reforçar a potencia das UBS enquanto ordenadoras do cuidado, com a intenção de maior articulação com a rede.